

## **EQUOTERAPIA COMO TRATAMENTO EM PACIENTES NEURODIVERGENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Eni Maria Magalhães Caldeira<sup>1</sup>, Isabela Marastoni Durão Romualdo<sup>1</sup>, Anne Carolliny Kaffler Barboza<sup>1</sup>, Leticia Vargas Vilaça<sup>1</sup>, Ana Paula Godoy Corrêa<sup>1</sup>, Maria Clara Gomes Donateli Ferreira<sup>1</sup>, Maria Eduarda Camarda Meneli<sup>1</sup>, Larissa Neves Cunha<sup>1</sup>, Kerolaine Bertoni Schaefer<sup>1</sup>, Eduarda Sena Damm<sup>1</sup>, Lara Tofoli de Miranda Silva<sup>1</sup>

### REVISÃO SISTEMÁTICA

#### **RESUMO**

As doenças do neurodesenvolvimento apresentam sintomatologia que reflete negativamente na qualidade de vida. Nesse contexto, o presente estudo visa demonstrar a eficácia da equoterapia no tratamento do Transtorno do Espectro Autista e no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Trata-se de uma revisão sistemática envolvendo nove artigos publicados entre 2014 a 2023. As bases de dados utilizadas foram "Scielo", "PubMed", "Uptodate" e "Google Acadêmico". Com isso, chegou-se à conclusão que a pacientes que utilizam equoterapia como tratamento alternativo apresentam melhora significativa na concentração, sensibilidades visual e tátil, autoestima, funções neuromusculares e socialização.

**Palavras-chave:** Autismo; Equoterapia; Neurodivergente; TDAH

## EQUOTHERAPY AS A TREATMENT IN NEURODIVERGENT PATIENTS: A SYSTEMATIC REVIEW

### ABSTRACT

Neurodevelopmental diseases present symptoms that negatively reflect on quality of life. In this context, the present study aims to demonstrate the effectiveness of hippotherapy in the treatment of Autism Spectrum Disorder and Attention Deficit Hyperactivity Disorder. This is a systematic review involving nine articles published between 2014 and 2023. The databases used were “Scielo”, “PubMed”, “Uptodate” and “Google Scholar”. With this, it was concluded that patients who use hippotherapy as an alternative treatment show significant improvement in concentration, visual and tactile sensitivities, self-esteem, neuromuscular functions and socialization.

**Keywords:** Autism; Equotherapy; Neurodivergent; ADHD

**Instituição afiliada** – Acadêmico no Centro Universitário Do Espírito Santo - UNESC

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 26 de Janeiro e publicado em 16 de Março de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p1378-1387>

**Autor correspondente:** Eni Maria Magalhães Caldeira [enimaria1005@gmail.com](mailto:enimaria1005@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A atividade psicomotora está intimamente relacionada aos aspectos neurológicos e de neurodesenvolvimento. Com isso, condições que relacionadas a atrasos ou anormalidades no processo de maturação podem cursar com problemas na neuropsicomotricidade e qualidade de vida. Pacientes neurodivergentes, em especial portadores de Transtorno do déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizam-se como grupo de risco para disfunções relacionadas aos aspectos supracitados<sup>3</sup>.

Crianças neuroatípicas podem apresentar um quadro típico denominado “Síndrome Hipercinética” ocasionado pelo excesso de estímulos motores, mentais ou verbais -de forma isolada ou simultânea-. A síndrome se manifesta comumente nos primeiros anos escolares e cursa com dificuldades no equilíbrio, deambulação, movimentos finos e desencadeia aceleração da motricidade -movimentos acelerados-<sup>3</sup>

Nos transtornos de neurodesenvolvimento os circuitos neuronais contém a presença de conectividade atípica, comunicando cortices de forma distinta da usual. Com isso, a sensibilidade a estímulos externos é aumentada, além de intensificar a incidência de transtornos ansiosos e de humor. Em pacientes com TEA outra manifestação é expressa pela dificuldade em manutenção de vínculos à longo prazo e déficit social<sup>2</sup>.

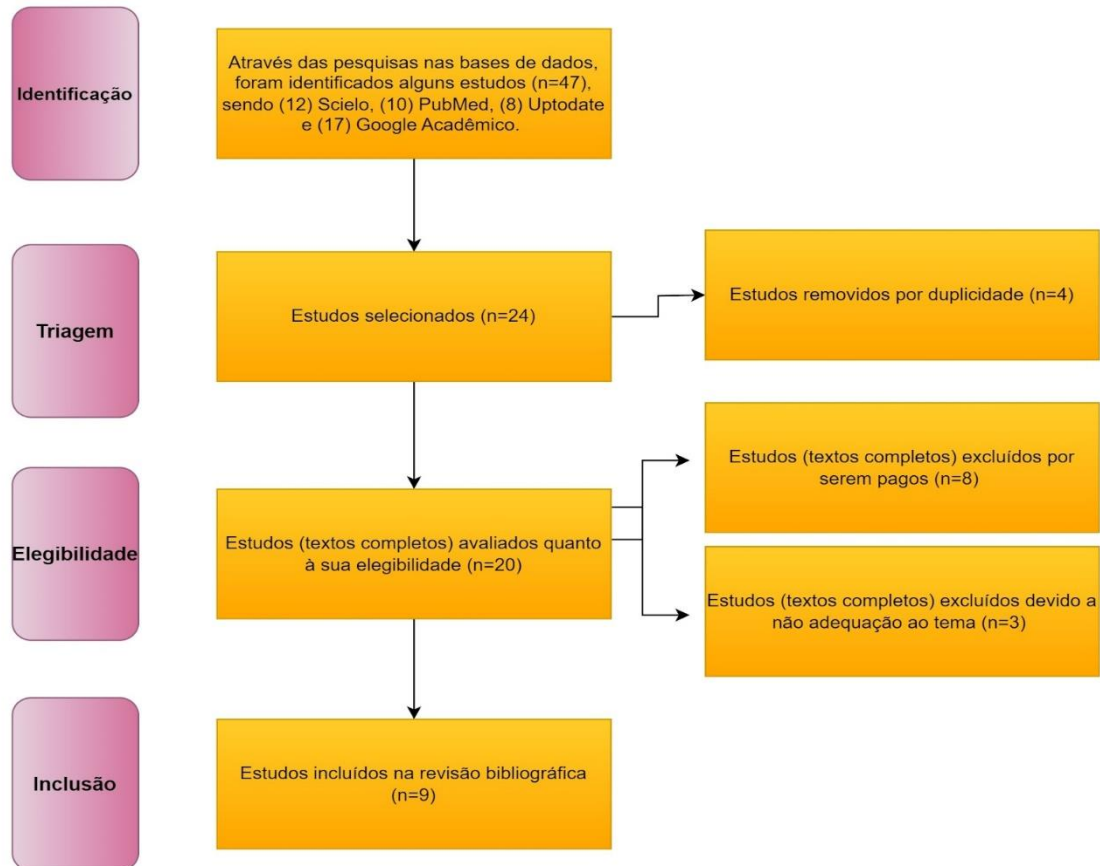
A equoterapia tem demonstrado ser um importante aliado no desenvolvimento de pacientes neurodivergentes trazendo melhorias na psicomotricidade, socialização, manutenção de vínculos afetivos e em sintomas ansiosos e de humor.

## **METODOLOGIA**

O trabalho se trata de uma revisão sistemática de caráter qualitativo realizada no segundo semestre de 2023. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, Scielo, Uptodate e Google Acadêmico. Foram selecionados 24 artigos posteriormente submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Após a seleção, 9 trabalhos permaneceram como base, sendo os critérios de inclusão: artigos em inglês e português, publicados entre 2014 e 2023, e os critérios de exclusão: artigos em outras línguas além

do inglês e português, artigos publicados antes de 2014 e que não se enquadram no tema proposto. Os descritores utilizados foram “Equoterapia”; “Neurodivergente”; “Transtorno do espectro autista (TEA)”; “Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)”.

**Figura 01: Seleção dos artigos para revisão bibliográfica**



Fonte: Autoria própria, 2023

## RESULTADOS

Aplicando a metodologia indicada, chegou-se aos seguintes resultados sintetizados na tabela 2:

Tabela 2: Síntese dos artigos selecionados

Autor, ano	Título	Revista	Síntese
Bruna Leticia Cagalli de Mello <i>et al.</i> 2022	A importância da equoterapia para o transtorno do espectro Autista: benefícios detectados a partir da	Research, Society and Development	A equoterapia é considerada uma relação de transferência triangular entre paciente-terapeuta-cavalo, possibilita o indivíduo a liberação dos afetos



## EQUOTERAPIA COMO TRATAMENTO EM PACIENTES NEURODIVERGENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Eni Maria Magalhães Caldeira et. al.

	literatura científica nacional		e integração entre a atividade psíquica e o mundo externo.
Nicole Silveira Tessmann <i>et al.</i> 2021	Equoterapia como ferramenta para o tratamento de transtorno do espectro autista	Brazilian Journal of Health Review	Não foram encontrados malefícios acerca da prática de equoterapia para o tratamento do TEA. Os benefícios do tratamento se estendem para além do paciente abrangendo, também, a família.
Clarissa Cotrim dos Anjos <i>et al.</i> 2017	Perfil Psicomotor de Crianças com Transtorno do Espectro Autista em Maceió/AL	Revist. Port.: Saúde e Sociedade.	O perfil de desenvolvimento psicomotor dos pacientes com Transtorno do Espectro Autista se encontra abaixo do esperado para a idade, necessitando de intervenções para melhor desenvolvimento e refinamento de toda a motricidade.
Paullyane T.M. <i>et al.</i> 2015	Autism in Brazil: a systematic review of family challenges and coping strategies	Sociedade Brasileira de Pediatria	Há presença de sintomas na área da socialização e comunicação em parcela significativa dos pacientes analisados.  A necessidade de rearranjo familiar é uma realidade e a rede de apoio, além da saúde pública, deve ser fortalecida para cumprir as demandas.
Jací Carnicelli Mattos 2019	Alterações sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): implicações no desenvolvimento e na aprendizagem	Revista Psicopedagogia	O egresso e desempenho acadêmico de indivíduos neurodivergentes é um cenário desafiador. Fatores como maior sensibilidade à estímulos, desregulação emocional, sobrecarga sensorial, hiperatividade e sintomas na comunicação dificultam o processo de aprendizagem e integração.
Gardenia de Oliveira Barbosa, Mey de Abreu van Munster 2014	O efeito de um programa de equoterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças com indicativos de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade	Revista Brasileira de Educação Especial	A equoterapia mostrou resultados positivos de forma significativa no desenvolvimento psicomotor, aumentando a idade motora geral dos praticantes. Além disso, a equoterapia promoveu correção de respostas desadaptativas, melhor controle de humor e integração de estímulos.
Marilyn Augustyn	Autism spectrum disorder in children and	UpToDate Inc.	Deficiência intelectual, Transtorno de Déficit de



2023	adolescents: Terminology, epidemiology, and pathogenesis		Atenção e Hiperatividade e epilepsia são condições que podem se associar ao Transtorno do Espectro Autista.
Juliana Dalva Rodrigues Caobianco <i>et al.</i> 2019	Efeitos da equoterapia na qualidade de vida de adolescente com TDAH	Revista multitemas	A equoterapia mostrou resultados positivos em adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade melhorando a capacidade de concentração, controle inibitório e relações interpessoais.
Janaina Rocha Niehues, Mariane Rocha Niehues 2014	Equoterapia no Tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): Implicações Pedagógicas	Revista neurociência	No parâmetro pedagógico, a equoterapia atua como um facilitador do processo de aprendizagem por ganhos na capacidade de concentração, maior motivação para com a vida acadêmica e minimização da agressividade e sintomas hiperativos

**Fonte: Autoria própria, 2023**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) uma alteração no neurodesenvolvimento que pode estar atrelado a fatores genéticos, ambientais, sociais e até mesmo a complicações durante a gestação.

A população do sexo masculino é mais afetada, contudo é possível identificar um padrão de subdiagnóstico no sexo feminino. Isso ocorre devido a maior capacidade de pacientes do sexo feminino em desenvolver mecanismos compensatórios aos comportamentos característicos do transtorno, mascarando, dessa forma, diversos sinais e sintomas<sup>6</sup>.

Além disso, a sintomatologia do TEA antecede a fase escolar podendo se manifestar com dificuldade nas interações sociais, na comunicação (verbal e não verbal), atraso na fala e/ou no aprendizado, empobrecimento do contato visual, movimentos repetitivos e estereotipados, seletividade alimentar, hiperfoco, sensibilidade sonora e dificuldade no entendimento de figuras de linguagem<sup>7</sup>.

O nível de suporte associado ao TEA se relaciona à intensidade do déficit de conectividade cerebral entre módulos de longa distância. Quanto maior a interação



cerebral com módulos locais, mais marcante serão as manifestações clínicas. A implementação de rotina, adaptação na educação e no ambiente e adequação na alimentação são medidas não farmacológicas com resultados positivos<sup>5,6</sup>.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) cursa com hipersensibilidade a estímulos externos, impulsividade, hiperatividade, desatenção persistente, perturbações motoras e de equilíbrio. Parte dos pacientes com TEA são também diagnosticados com TDAH<sup>4,8</sup>.

É importante pontuar que o tratamento dos transtornos de neurodesenvolvimento é sintomatológico, não havendo medicações para remissão total do quadro. Dessa forma, a terapia não medicamentosa e a adaptação comportamental ocupam espaço importante no quadro clínico. A equoterapia tem mostrado eficaz em construir um ambiente facilitador da socialização, proporcionando interações entre paciente-animal-família-profissional<sup>9</sup>.

O cavalo deve ser selecionado a partir do temperamento, que deve ser dócil, adestrado com higiene preservada. Tais medidas devem ser tomadas com a finalidade de minimizar ou até mesmo anular intercorrências ocasionadas pelo contato entre paciente e equino<sup>9</sup>.

A partir da equinoterapia há melhora nas funções neuromusculares, uma vez que os movimentos tridimensionais realizados pelo animal simulam a marcha humana. O grau de inclinação e as fases da deambulação -fase de apoio, balanceio e duplo apoio- são similares à movimentação que deve ser realizada pela criança, produzindo, assim, estímulos cinesioterapêuticos. A montaria influencia positivamente na postura, tônus muscular e equilíbrio desses pacientes<sup>7</sup>.

A relação entre cavalo e criança cria um vínculo que se fortalece no decorrer das sessões, tendo impactos positivos na autoestima, autoconfiança e concentração. Durante a equoterapia, o paciente atua desde a preparação do animal até o ato de montaria, ajudando na modulação da sensibilidade a estímulos táteis, visuais, auditivos e olfativos<sup>9</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, de acordo com os resultados encontrados, recomenda-se o uso da equoterapia como ferramenta alternativa ao tratamento de pessoas com TEA e





TDAH, visto que os benefícios demonstrados foram muito satisfatórios, não só para o indivíduo, mas para todo o núcleo familiar em que ele se encontra. Nesse sentido, a terapia com cavalos mostrou-se eficaz na melhoria da psicomotricidade, formação de vínculos afetivos e na melhoria de sintomas ansiosos, de humor e de raiva. Além disso, faz-se importante a continuidade de estudos sobre equoterapia e neurodivergência, uma vez que poucos estudos atuais foram encontrados.

## REFERÊNCIAS

1. ANJOS, CC. *et al.* Perfil Psicomotor de Crianças com Transtorno do Espectro Autista em Maceió/AL. **Revist. Port. Saúde e Sociedade**, v.2, p. 395-410, 2017. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/3161/2710>. Acesso em: 07/08/2023.
2. AUGUSTYN, M. Autism spectrum disorder in children and adolescents: Terminology, epidemiology, and pathogenesis. **UpToDate Inc.** 2023. Disponível em: [https://www.uptodate.com/contents/autism-spectrum-disorder-in-children-and-adolescents-terminology-epidemiology-and-pathogenesis?search=autism&topicRef=608&source=see\\_link#H14](https://www.uptodate.com/contents/autism-spectrum-disorder-in-children-and-adolescents-terminology-epidemiology-and-pathogenesis?search=autism&topicRef=608&source=see_link#H14). Acesso em: 07/08/2023.
3. BARBOSA, GO.; MUNSTER, MA. O efeito de um programa de equoterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças com indicativos de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, v. 20, n. 1, p. 69-84, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/rHfCpfRPw836Z7tSNqzXXyP/?lang=pt>. Acesso em: 07/08/2023.
4. CAOBIANCO, JDR. *et al.* Efeitos da equoterapia na qualidade de vida de adolescentes com TDAH. **Multitemas**, v. 24, n. 57, p. 195-216, 2019. Disponível em: <https://multitemasucdb.emnuvens.com.br/multitemas/article/view/2137/1734>. Acesso em: 07/08/2023.
5. GOMES, PTM. *et al.* Autism in Brazil: a systematic review of family challenges and coping strategies. **Jornal de Pediatria**, v. 91, p. 111-121, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/wKsNY3ngvLDcRZ5bxWCn47v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07/08/2023.
6. MATTOS, JC. Alterações sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): implicações no desenvolvimento e na aprendizagem. **Rev. psicopedagogia**, v. 36, n. 109, p. 87-95, 2019. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862019000100009&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862019000100009&script=sci_arttext). Acesso em: 07/08/2023.
7. MELLO, B. *et al.* A importância da equoterapia para o transtorno do espectro autista: benefícios detectados a partir da literatura científica nacional. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27263/23866>. Acesso em: 07/08/2023.
8. NIEHUES, JR.; NIEHUES, MR. Equoterapia no Tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): Implicações Pedagógicas. **Rev Neurocienc**, v. 22, n. 1, p. 121-126, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8125/5657>. Acesso em: 07/08/2023.
9. TESSMANN, NS. *et al.* Equoterapia como ferramenta para o tratamento de transtorno do espectro autista. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n. 5, p. 20516-20527, 2021.





**EQUOTERAPIA COMO TRATAMENTO EM PACIENTES NEURODIVERGENTES: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA**

*Eni Maria Magalhães Caldeira et. al.*

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/36755/pdf>.  
Acesso em: 07/08/2023.